

## Vice da ANTP coordenará Grupo Executivo da Mobilidade na próxima gestão paulistana

**O** vice-presidente da ANTP, Rogerio Belda (foto), foi indicado pelo prefeito eleito de São Paulo, José Serra, para coordenar o Grupo Executivo da Mobilidade (GEM), vinculado à Secretaria de Transportes do Município.



Belda integra a equipe de Planejamento do Metrô de São Paulo desde o início, tendo sido gerente e diretor de Planejamento de Transporte dessa companhia. Na ANTP, foi diretor-executivo desde a sua fundação, em 1977, até maio de 1993 e, em seguida, exerceu o cargo de presidente.

Formado em engenharia pela PUC do Rio de Janeiro, em 1962, fez o curso de Desenvolvimento Econômico no Institut d'Études du Développement Economique et Social – IEDES, de Paris, e estágio em transporte pela ASTEF, na França.

Desde 2001, Belda é membro do Conselho de Administração da SPTrans e membro Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Pedestres (Abraspe). Há doze anos é professor da Escola de Governo S.P., responsável pelo tema de Transporte Urbano.

Em 1994, lançou o livro *Os Caminhos do Transporte Urbano* (Editora Unidas). Dois anos antes, teve publicado o texto *A Região Metropolitana na Política de Transportes Urbanos*, no livro *A Nova Organização Regional do Estado de São Paulo*, editado pela Fundap, e em 1989, o texto *Les raisons du succès du Metrô de São Paulo*, inserido no livro *Rail mass transit for developing countries*, editado pelo Institution of Civil Engineers, Londres. O livro de humor *As Novas Bases do Insustentável* (PróEditores) é de 1996. Teve ainda um grande número de artigos técnicos sobre planejamento e transporte publicados em revistas especializadas do Brasil e do Exterior.

Rogerio Belda teve oportunidade de participar de diversos congressos da União Internacional de Transportes Públicos (UITP) e de todos os Congressos da ANTP. Em dezembro de 2002, foi relator do painel de integração no seminário *Dialogo Regional de Políticas de Transporte Urbano BID – CODATU*, em Santiago do Chile. Em julho daquele mesmo ano, foi homenageado no *Congresso do Jubileu de 25 anos da ANTP*.

**Nomes reconhecidos.** O secretário de Transportes será o consultor Frederico Bussinger, que já exerceu os cargos de diretor no Metrô-SP e do porto de Santos (Codesp), tendo também ocupado os postos de presidente da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e de secretário-executivo do Ministério dos Transportes.

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) será presidida por seu fundador e primeiro presidente (1976-1982), o engenheiro Roberto Salvador Scaringella. A São Paulo Transporte (SPTrans) terá como presidente o engenheiro Ulrich Hoffmann.

## Observatório da Mobilidade Cidadã analisa dados sobre transporte público e trânsito das 450 maiores cidades do País

**A** ANTP fez no dia 17 de dezembro de 2004 uma apresentação do *Observatório da Mobilidade Cidadã – Sistema Nacional de Informações sobre Transportes Público e Trânsito*, que reúne e analisa dados das cidades brasileiras com mais de 60 mil habitantes. Foram consultadas as 450 cidades nessa categoria, as quais concentram cerca de 80% da frota e do PIB nacional. O projeto tem patrocínio do Ministério das Cidades e do BNDES.

Estiveram presentes o diretor do Departamento de Cidadania e Inclusão Social, do Ministério das Cidades, Luiz Carlos Bertotto; o presidente da ANTP e secretário dos Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, Jurandir Fernandes, e o diretor-executivo da ANTP, Nazareno Affonso. Participaram também integrantes das Comissões Técnicas da ANTP.

A exposição sobre o sistema esteve a cargo do engenheiro e assessor da ANTP

Eduardo Alcântara Vasconcellos, coordenador do projeto. Por meio de apresentação e correlação de dados, ele mostrou informações sobre a oferta de transporte público, mobilidade das pessoas, sinalização de trânsito, custos do transporte, uso de energia e emissão de poluentes, com dados referentes a 2003 e que foram recolhidos e tratados ao longo de 2004.

**O conceito do IDM.** Eduardo de Alcântara Vasconcellos apresentou também o conceito do Índice de Desenvolvimento da Mobilidade (IDM), que vai ranquear as cidades brasileiras quanto à qualidade e segurança da mobilidade. O Sistema Nacional de Informações sobre Transporte Público e Trânsito estará aberto à consulta do público técnico especializado e de jornalistas, a partir de março de 2005.

## Bertotto destaca confiabilidade e o caráter pioneiro do novo sistema

**A**ssinalando que muitas vezes se critica o fato de o Brasil não dispor de informações estatísticas confiáveis em diversas áreas, Luiz Carlos Bertotto (foto) elogiou a iniciativa da ANTP, afirmando que, pela primeira vez, está sendo estruturado no País um sistema capaz de levantar informações sobre transporte público, trânsito e outros aspectos da mobilidade urbana nos maiores municípios brasileiros.



Sobre o fato de as informações cobrirem inicialmente cerca de um terço dos municípios do universo consultado (aproximadamente 150 dos 450 consultados responderam à pesquisa neste primeiro momento), Bertotto disse ser esperado que, nos primeiros anos, não se consiga todos os dados desejados, mas, respaldado em afirmações de Eduardo Vasconcellos, garantiu que o conjunto dos municípios que responderam permite análises consistentes e que, aos poucos, os outros municípios aderirão ao projeto.

Jurandir Fernandes informou que o sistema abre a possibilidade de estudos voltados para o desenvolvimento de políticas públicas nas três esferas da administração e também é capaz de fornecer dados que orientem investimentos do setor privado. “Se, por exemplo, uma indústria eletrônica, atuante na área de semáforos ou controladores eletrônicos quiser um trabalho mais específico, a equipe da ANTP é capaz de preparar um estudo sob encomenda”.

**Importância.** Eduardo Alcântara Vasconcellos (foto) acredita que o sistema será muito importante para as cidades que estão assumindo a gestão do seu trânsito. “Esses municípios poderão conhecer melhor seus problemas e terão mais facilidade para encontrar soluções”, disse, assinalando, contudo, que as informações já levantadas revelam aspectos preocupantes. “A demanda do transporte público está caindo um pouco e está aumentando a demanda pelo transporte individual – os automóveis e as motocicletas. Isso preocupa, porque aumenta muito a poluição das cidades, aumenta muito o índice de acidentes e o uso do espaço, porque esse conjunto de veículos particulares não cabe nas vias. Então, nós estamos no caminho errado. Deveríamos aumentar o uso do transporte público”.



**Dados.** Vasconcellos acentuou a precariedade dos dados sobre acidentes de trânsito. Disse que muitas instituições como IML, Polícia Militar e hospitais recolhem dados sobre esse assunto, mas, em geral, não há uma coordenação. Para ele, é preciso um esforço do poder público para reverter essa situação. “O Denatran já está fazendo isso, com ações no sentido de ensinar os municípios a utilizarem uma metodologia simples de coleta dos dados de acidentes. Não é muito difícil fazer, desde de que se queira, bastando reunir os hospitais, associações médicas, Polícia Militar e o órgão que cuida do trânsito”.